

## Marfrig registra lucro líquido de R\$ 86,5 milhões no 2T19

**São Paulo, 14 de agosto de 2019** – Marfrig Global Foods S.A. – Marfrig (B3 Novo Mercado: MRFG3 e ADR Nível 1: MRRTY) anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2019 (2T19). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os demonstrativos de resultados e notas explicativas para o período encerrado em 30 de junho de 2019 e arquivados na CVM. Para efeitos de comparação, os resultados aqui apresentados são identificados em base “proforma”, ou seja, contempla 100% do resultado da National Beef, Quickfood e Iowa Premium no 2T18.

Quando descrito como “Operação Continuada” os resultados apresentados consideram apenas os resultados da National Beef a partir de sua aquisição em junho de 2018, os resultados do negócio de hambúrguer de Ohio a partir da venda da Keystone a partir de dezembro de 2018, Quickfood a partir de janeiro de 2019, Várzea Grande a partir de abril de 2019 e por fim, Iowa aprovada em junho de 2019.

### PRINCIPAIS DESTAQUES

#### ▪ Financeiros

- Lucro Líquido de R\$ 86,5 milhões no 2T19 em comparação ao prejuízo de R\$ 582 milhões no mesmo período de 2018;
- Receita Líquida Consolidada no 2T19 de R\$ 12,2 bilhões, crescimento de 9,8% em relação ao 2T18;
- EBITDA Ajustado (“EBITDA<sup>Aj</sup>”) de R\$ 1,1 bilhão, e margem de 9,1%, crescimento de 13,3% e 30 pbs na comparação com o 2T18;
- Fluxo de Caixa Operacional de R\$ 876 milhões e Fluxo de Caixa Livre<sup>1</sup> de R\$ 408 milhões.

#### ▪ Investimentos

Em junho, foi concluída a aquisição da Iowa Premium, nos EUA. Essa operação adiciona 1.100 cabeças/dia à capacidade de abate de nossa operação na América do Norte, que agora totaliza 13.100 cabeças/dia. O preço da aquisição foi de aproximadamente US\$ 150 milhões. Esta transação fortalece nosso portfólio de produtos de maior valor agregado e está em linha com nosso plano estratégico de crescimento.

#### ▪ Liability Management

Realizamos com sucesso mais um exercício de *Liability Management* visando reduzir o custo da dívida por meio da emissão de US\$ 1 bilhão em bônus com vencimento em 2026 e cupom de 7% a.a., aliada a recompra de parte dos bonds 2021 e 2023, com cupons de 11,25% e 8,0% a.a., respectivamente.

#### ▪ Sustentabilidade

Em junho, recebemos pelo sétimo ano consecutivo o selo que atesta a conformidade com o Compromisso Público da Pecuária na Amazônia, da consultoria internacional independente DNV-GL, especializada em análise de riscos empresariais e ambientais.

<sup>1</sup> Fluxo de Caixa antes de M&A e pagamento de dividendos para 3<sup>º</sup>

## Eventos Subsequentes:

### ▪ **Compromisso com a geração de valor sustentável**

Em julho, captamos US\$ 500 milhões em “*Sustainable Transition Bond*”, com vencimento em 2029 e cupom de 6,625% ao ano. A Marfrig foi a primeira empresa brasileira a fazer uma operação deste tipo, um movimento inédito no Brasil. Os recursos deverão ser utilizados apenas na compra de gado no Bioma Amazônia, de produtores que atendam aos requisitos ambientais e socioeconômicos determinados na operação.

Além disso, esta captação foi a primeira emissão com prazo de 10 anos e obteve a menor taxa histórica de juros da Companhia. Com alocação acima de 60% para fundos dedicados, ou seja, que somente investem em papéis atrelados a projetos sustentáveis, esta emissão é o reconhecimento do mercado para as ações sustentáveis da Companhia e disciplina financeira.

### ▪ **Produtos de base vegetal**

Em agosto, anunciamos acordo com a norte-americana ADM (Archer Daniels Midland Company), para desenvolver, em conjunto, produtos com base vegetal. A ADM tem uma estrutura avançada de pesquisa e desenvolvimento, ingredientes naturais e soluções tecnológicas, inclusive com a vantagem da fabricação local, para antecipar tendências da indústria e será responsável pelo fornecimento da principal matéria prima utilizada no processo e a Marfrig, por sua vez, produzirá, venderá e distribuirá os produtos para food service e varejo.

A produção do hambúrguer vegetal no Brasil, por exemplo, será iniciada na unidade da Marfrig em Várzea Grande, no Mato Grosso. Os primeiros hambúrgueres vegetais chegarão ao mercado no Brasil ainda este ano através do canal food service e posteriormente no varejo.

Em um contrato firmado com o Burger King, as vendas terão início já partir do terceiro trimestre.

## SUMÁRIO

### PANORAMA MACROECONÔMICO

Os **EUA** continuam apresentando sólidos resultados econômicos e excelentes dados de geração de emprego, poder de compra e nível de salários, demonstrando que o país é atualmente o principal vetor do crescimento global. No final de maio, o governo norte-americano divulgou as informações do Produto Interno Bruto do 1T19. Em mais um forte trimestre, o PIB dos EUA cresceu 3,1%, em base anualizada, e mesmo diante de um embate comercial com a China, a economia do país não dá sinal de arrefecimento, o crescimento projetado para 2019 é de 2,4%, de acordo com o FMI.

Já o PIB **Brasileiro** deve demonstrar ligeira queda no 2T19. Estimativas de economistas consultados pelo Banco Central, de acordo com o último boletim Focus, apontam para um recuo de 0,13% no período de abril a junho, após também recuar no 1T19 (-0,2%). Ainda de acordo com o Banco, o crescimento de todo produto interno bruto brasileiro não deve passar de 0,81% em 2019.

Dada a performance econômica brasileira, o FMI reviu sua expectativa de crescimento para toda a **América do Sul** em sua mais recente publicação, de início de agosto. O crescimento projetado da região para 2019 será 1,1% ante 2,5% da revisão de abril.

### PANORAMA SETORIAL

Nos **EUA**, apesar do USDA demonstrar que o volume de animais abatidos apresentou crescimento de 1,6% (6,8 milhões de cabeças no 2T19 vs. 6,7 milhões no 2T18), o aproveitamento das carcaças foi pior (média de peso dos animais foi menor) devido ao final do inverno mais chuvoso e prolongado.

No **Brasil**, o volume de abate do 2T19 de 5,8 milhões de cabeças foi 1,5% inferior ao mesmo período de 2018 e 2,2% ao 1T19 (fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária). O trimestre foi impactado negativamente pela interrupção de 10 dias nas exportações para China, devido a um caso atípico de Encefalopatia Espongiforme Bovina ("EEB") no estado do Mato Grosso. O preço da arroba referência ESALQ foi de R\$153,3 praticamente estável em relação ao 1T19, porém um aumento de 8,9% quando comparada ao 2T18, quando ocorreu a greve dos caminhoneiros.

No **Uruguai**, dados do Inac apontaram um aumento de 7,4% no total de abate na comparação contra o 2T18, entretanto o número de 584 mil cabeças abatidas é 5,7% menor que o 1T19. O alto custo do gado no país fez com que as companhias reduzissem suas escalas de abate.

A **Argentina**, segundo dados do Ministério da Agricultura, abateu 3,3 milhões de animais, volume em linha com o 2T18 e 5,9% maior que o 1T19. Os principais *drivers* continuam sendo a desvalorização cambial, a forte demanda da China e o restabelecimento das exportações para os EUA.

## PANORAMA MARFRIG

Nesse cenário, a Marfrig apresentou resultados no 2T19 superiores aos do 2T18, reforçando nossa visão de tendência positiva para o ano.

A receita líquida consolidada foi de R\$ 12,2 bilhões, 9,8% maior que no 2T18.

O lucro bruto teve performance também superior ao mesmo período do ano passado e foi de R\$ 1,5 bilhão, com margem bruta de 12,4%.

O EBITDA<sup>Aj</sup> consolidado foi de R\$ 1.111 milhões, uma expansão de 13,3% em comparação com o mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA<sup>Aj</sup> foi de 9,1%, 30 pbs superior ao mesmo período do ano passado.

A alavancagem medida pelo índice Dívida Líquida/EBITDA<sup>Aj</sup> dos últimos 12 meses foi de 2,65x, uma melhora de 0,11x em comparação ao trimestre anterior.

## A MARFRIG

### PRODUÇÃO

No segundo trimestre de 2019, foi concluída a aquisição da Iowa Premium, uma empresa sediada na cidade de Tama, Iowa, nos Estados Unidos, com capacidade de abate de 1.100 cabeças/dia. A Iowa Premium trabalha apenas com animais de alta qualidade (Black Angus), e é especializada em carnes com graduação "USDA Choice" e "USDA Prime".

Consolidando esta aquisição ao portfólio da Operação América do Norte, a Marfrig atingiu capacidade total de abate de aproximadamente 33 mil cabeças por dia, divididas em:

PAÍS	Unidades de Abate de bovinos	Capacidade efetiva de abate (dia)
EUA	3	13,1 mil
BRASIL	14	14,8 mil
URUGUAI	4	3,7 mil
ARGENTINA	2	1,2 mil
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>32,8 mil</b>

A Marfrig também é uma das líderes mundiais na produção de hambúrgueres, com plataforma de produção em todos os países em que possui unidades de abate. A Companhia conta com 12 unidades de produção de processados, como hambúrgueres, carne enlatada, quibes, almôndegas, molhos entre outros, dentro da estratégia de produtos com maior valor agregado.

PAÍS	Unidades de Processamento	Capacidade de produção de hambúrguer (ton/ano)
EUA	5	106 mil
BRASIL	3	69 mil
URUGUAI	1	18 mil
ARGENTINA	3	39 mil
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>232 mil</b>

A Marfrig conta ainda com 10 centros de distribuição e escritórios comerciais localizados na América do Sul, Europa e Ásia.

No Chile, a Companhia é a principal importadora e distribuidora de carne bovina do país.

No Uruguai e Chile, a Marfrig conta ainda com linhas de produção para abate de cordeiros, totalizando 6.500 animais/dia.

**OPERAÇÕES:**
**OPERAÇÃO AMÉRICA DO NORTE**

**Quarta maior processadora** de carne e a **mais lucrativa e eficiente empresa do setor** nos EUA. A Operação possui três plantas de abate com **capacidade de 13.100 animais/dia**, o que totaliza mais de 3,3 milhões de cabeças/ano representando aproximadamente **14% da participação** do abate nos EUA. Seus produtos são comercializados internamente nos canais de varejo, atacado e *foodservice*, bem como exportados para diversos mercados, sendo a **principal exportadora** de carne bovina resfriada dos EUA, focada nos mercados do **Japão e Coréia do Sul**. A operação conta também com capacidade de produção de **106 mil toneladas de hambúrgueres por ano**, além da comercialização de produtos complementares e os subprodutos originários do processo, **operação de curtume e de logística, e venda de produtos online** direto para o consumidor.

**RECEITA E VOLUME**

<b>OPERAÇÃO AMÉRICA DO NORTE</b>	<b>2T19</b>	<b>2T18</b>	<b>Var.</b>	
<b>Toneladas (mil)</b>			<b>Tons</b>	<b>%</b>
Volume Total	485	473	12	2,6%
MI	415	404	11	2,7%
ME	70	69	1	1,1%
<b>US\$ Milhões</b>			<b>US\$</b>	<b>%</b>
Receita Líquida	2.247	2.200	47	2,1%
MI	1.957	1.901	55	2,9%
ME	290	299	(10)	-3,2%
CPV	(1.958)	(1.911)	(47)	2,5%
Lucro Bruto	289	290	(1)	-0,2%
Margem Bruta (%)	12,9%	13,2%	-	- 30 pbs

A receita líquida consolidada foi de US\$ 2,246 bilhões no 2T19, um aumento de 2,1% comparada ao 2T18. Em reais esse aumento foi de 10,2%, atingindo R\$ 8,794 bilhões.

A receita líquida no mercado interno foi 2,9% maior que o mesmo período do ano anterior e foi o principal driver de crescimento da Operação. Esse aumento é explicado pelo aumento de volume e preços no mercado doméstico dado o contínuo crescimento na demanda por proteína bovina e pela expansão da unidade de Moultrie que nos permitiu um aumento de vendas para uma importante rede de supermercados.

**LUCRO BRUTO & MARGEM**

No 2T19, o lucro Bruto da operação América do Norte foi de US\$ 288,1 milhões (vs US\$ 290 milhões no 2T18). Neste trimestre o rendimento das carcaças sofreu impacto das condições climáticas nas principais regiões fornecedoras de gado compensando o

aumento no “cutout ratio”<sup>2</sup> (preço médio de carne bovina dividido pelo custo médio de gado), de 1,86 no 2T19 contra 1,85 no 2T18.

A margem bruta foi de 12,8% no 2T19 ante 13,2% no mesmo período do ano anterior.

Em reais o lucro bruto foi de R\$ 1.124,9 milhões, representando cerca de 74% do lucro bruto consolidado da Companhia.

### OPERAÇÃO AMÉRICA DO SUL

Uma das principais produtoras de carne bovina na região com capacidade de abate de aproximadamente 20 mil animais/dia, a Marfrig é reconhecida pela qualidade de seus produtos, tanto no mercado doméstico quanto no cenário internacional, como uma das principais exportadoras e é a Companhia com o **maior número (9) de plantas habilitadas para exportação à China na América do Sul**. A Companhia é a segunda maior processadora de carne do **Brasil, com capacidade de abate de 14,8 mil animais/dia e capacidade de produção de hambúrgueres de 69 mil toneladas/ano**. Com foco nos canais de varejo e *foodservice* para o mercado local, tem os melhores restaurantes e churrascarias como seus clientes. **No Uruguai, é a maior empresa do setor**, e se distingue pela produção e comercialização de **carne orgânica**, principalmente para exportação. **Na Argentina**, além de possuir duas plantas de abate, a Companhia **é líder na produção e comercialização de hambúrgueres** e detém duas das marcas mais valiosas e reconhecidas da região (Paty e Vienissima!). **No Chile**, a Marfrig é a **principal importadora de carne bovina do país**, além de ter uma planta de abate de cordeiros na Patagônia chilena.

A Marfrig é a Companhia na América do Sul com o maior número de plantas habilitadas (9) para exportações de carne bovina para China. No trimestre, aproximadamente 46% do total da receita de exportação da Argentina e 62% do Uruguai foi destinado ao país asiático. O Brasil está limitado ao modelo de habilitação “planta-a-planta”, e aproximadamente 31% da exportação foi destinada a China.

### RECEITA E VOLUME

OPERAÇÃO AMÉRICA DO SUL	2T19	2T18	Var.	
Toneladas (mil)			Tons	%
Volume Total	348	355	(7)	-1,9%
MI	238	260	(23)	-8,6%
ME	110	95	15	15,7%
R\$ Milhões			R\$	%
Receita Líquida	3.448	3.169	279	8,8%
MI	1.652	1.648	4	0,3%
ME	1.795	1.520	275	18,1%
CPV	(3.052)	(2.764)	(288)	10,4%
Lucro Bruto	395	405	(9)	-2,3%
Margem Bruta (%)	11,5%	12,8%	- 130 pbs	

<sup>2</sup> Fonte USDA - USDA KS Steer \$ cwt / USDA Comp Cutout \$ cwt

A receita líquida da Operação América do Sul foi de R\$ 3,448 bilhões no 2T19, 8,8% maior quando comparada ao 2T18, explicada principalmente: (i) pelo maior volume de vendas ao mercado externo, puxado pela maior demanda de China e Oriente Médio e (ii) pelo efeito positivo do câmbio (dólar médio no 2T19 foi 8,7% superior ao mesmo período de 2018) nas exportações.

### LUCRO BRUTO & MARGEM

No 2T19, o lucro Bruto da operação América do Sul foi de R\$ 395 milhões, 2,3% menor que em relação ao 2T18, devido ao menor volume de vendas.

A margem bruta foi de 11,4% no 2T19, uma queda de 80 pbs em relação à margem do 2T18, explicada pelo aumento no custo de gado no Brasil e no Uruguai. No Brasil o preço do gado foi pressionado pela variação cambial e maior demanda do mercado externo. No Uruguai, o custo de gado está impactado por um dos menores níveis de estoque disponível em função da exportação de gado vivo e crescente demanda chinesa.

Vale destacar a continua recuperação da operação Argentina, em especial na Quickfood, após melhorias operacionais e readequação do negócio.

### RESULTADOS CONSOLIDADOS

RESULTADOS CONSOLIDADOS		2T19	2T18	Var.	
Toneladas (mil)				Tons	%
Volume Total		833	828	5	0,5%
MI		653	664	(11)	-1,7%
ME		180	164	16	9,6%
R\$ Milhões				R\$	%
Receita Líquida		12.241	11.147	1.094	9,8%
CPV		(10.722)	(9.703)	(1.019)	10,5%
Lucro Bruto		1.519	1.445	75	5,2%
Margem Bruta - %		12,4%	13,0%		- 60 pbs
DVGA		(717)	(636)	(80)	12,6%
Despesas Comerciais		(502)	(456)	(46)	10,1%
Despesas Administrativas		(215)	(181)	(34)	18,9%
(+) Depreciação e Amortização*		308	172	136	78,9%
EBITDA <sup>Aj.</sup>		1.111	980	130	13,3%
Margem EBITDA <sup>Aj.</sup> - %		9,1%	8,8%		30 pbs

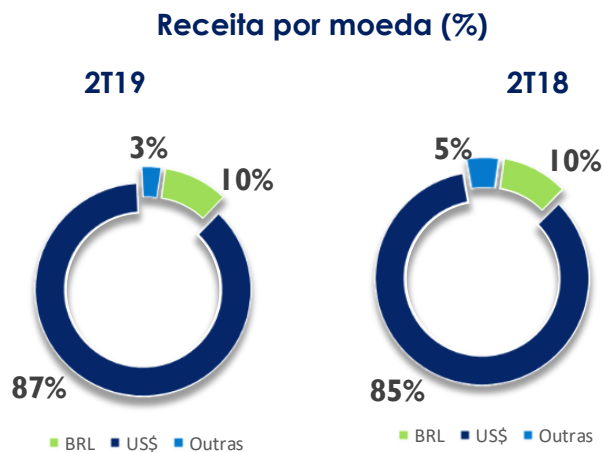
\* As despesas de depreciação e amortização alocadas no Custo (CPV) foram de R\$233 milhões no 2T19 e R\$ 160 milhões no 2T18 (proforma). Enquanto as despesas de depreciação e amortização alocadas nas Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA) foram de R\$ 75 milhões no 2T19 e R\$13 milhões no 2T18 (proforma). O aumento das despesas de depreciação e amortização estão ligadas principalmente ao reconhecimento do balanço de abertura da National Beef a partir do 4T18, bem como a adoção do IFRS 16. Maiores detalhes quanto a abertura de custos e despesas podem ser encontradas na nota explicativa 23 do ITR do 2T19.



### RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

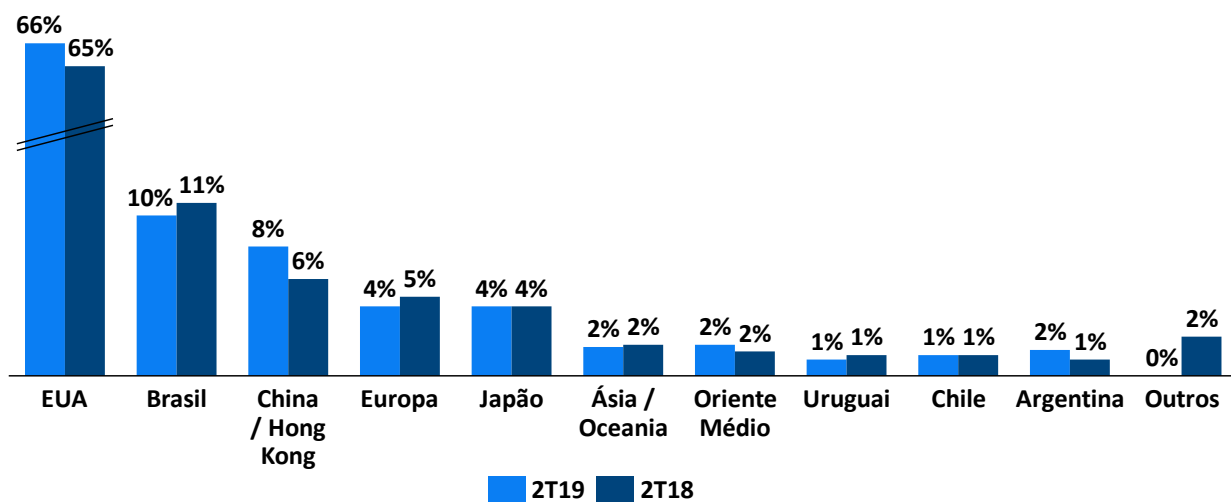
No 2T19, a receita líquida da Marfrig foi de R\$ 12,2 bilhões, 9,8% superior ao 2T18. Essa melhora é explicada, principalmente, pelo aumento de receitas na operação da Operação América do Norte e pelo aumento de receitas de exportação na Operação América do Sul, efeitos que foram amplificados pela depreciação de 8,7% do *real* em relação ao dólar.

No 2T19, a receita líquida em moeda estrangeira se manteve em 90% da receita total.



### Mercados Consumidores (% da Receita Líquida Consolidada)

Vendas fortemente concentradas em excelentes e promissores mercados. Os EUA participaram em 66% de nossas vendas e o Brasil por volta de 10%. China, Japão e Europa vem logo na sequência, com participação de 8% , 4% e 4% respectivamente.



## CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (“CPV”)

No 2T19, o custo de produtos vendidos da Marfrig foi de R\$ 10.722 milhões, 10,5% superior ao mesmo período do ano anterior, explicado principalmente (i) pelo maior custo do gado:

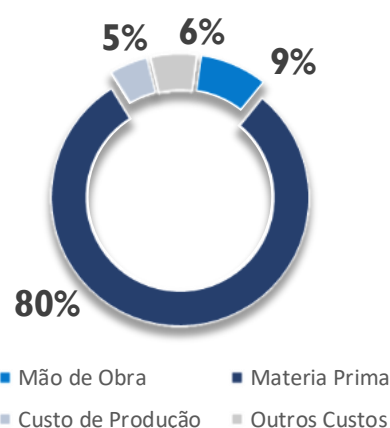
Nos EUA, o preço médio de referência – USDA KS Steer<sup>3</sup> – foi de US\$ 118/cwt<sup>4</sup>, 1,8% acima do 2T18.

No Brasil, o preço médio de referência do boi gordo, base ESALQ no estado de São Paulo, foi de R\$ 153,3/@ no 2T19 (ou de US\$ 2,61/kg), 8,9% superior ao mesmo período de 2018, devido à pressão pela variação cambial e pela maior demanda de exportação.

No caso do Uruguai, observou-se um incremento de 6,8% na comparação com o 2T18, e o preço médio foi de US\$ 3,68 /kg (base de dados INAC). O aumento é explicado pelos menores níveis de estoque de gado disponíveis dos últimos anos em função da exportação de gado vivo e crescente demanda chinesa.

Em relação a Argentina, o preço do gado foi de US\$ 1,43/kg (base de dados MAG - Argentina), uma redução de 7,1% quando comparada ao mesmo período de 2018, o que mantém a Argentina com um dos menores custos de gado do mundo.

(ii) pela depreciação média do *real* entre os períodos de 8,7%, que no trimestre teve impacto de R\$ 363 milhões e (iii) o aumento das despesas de depreciação e amortização ligadas principalmente ao reconhecimento do balanço de abertura da National Beef a partir do 4T18.



## DESPESAS COM VENDAS, GERAIS & ADMINISTRATIVAS

As despesas com vendas, gerais & administrativas (DVGA) totalizaram R\$ 717 milhões. A DVGA em função da receita líquida (DVGA/ROL) foi de 5,9% comparado a 5,7% no 2T18.

As despesas com Vendas totalizaram R\$ 502 milhões, 4,1% da Receita Líquida e em linha com o mesmo período do ano anterior. Em termos nominais, a alta é explicada principalmente pelo efeito na tradução dos valores das unidades internacionais para reais e pelas maiores despesas com fretes devido ao aumento no volume de exportações na operação América do Sul.

As despesas Gerais e Administrativas atingiram R\$ 215 milhões, excluindo-se o efeito de R\$ 62 milhões referente ao reconhecimento do balanço de abertura da National Beef (a partir do 4T18), a despesa seria de R\$ 153 milhões, representando 1,25% da receita líquida contra 1,62% no 2T18.

<sup>3</sup> “USDA KS Steer”: referência de preço de gado no estado do Kansas, Estados Unidos.

<sup>4</sup> A “hundredweight”, abreviado Cwt, é uma unidade de medida para peso usada em certos contratos comerciais de “commodities”. Na América do Norte, a “hundredweight” é igual a 100 libras.

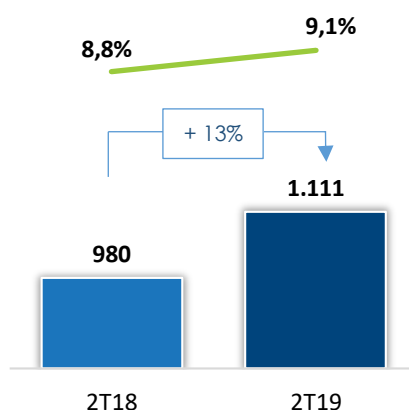
## EBITDA<sup>Aj</sup>

A margem EBITDA<sup>Aj</sup> foi de 9,1%, 30 pbs superior ao 2T18.

A Marfrig registrou EBITDA<sup>Aj</sup> de R\$ 1.110,7 milhões, uma expansão de 13,3% na comparação com o 2T18. Essa performance é explicada pelo efeito da depreciação do real e tradução dos resultados da Operação América do Norte, e pela contínua boa performance de sua economia.

Na América do Sul, o principal fator de contribuição foi o aumento de 18,1% na receita líquida de exportações, influenciada pela desvalorização do real no Brasil e pelo novo cenário global de proteínas e aumento da demanda, principalmente da China. Vale destacar o turn-around na operação na Argentina.

### EBITDA<sup>Aj</sup> e Margem (R\$ milhões)



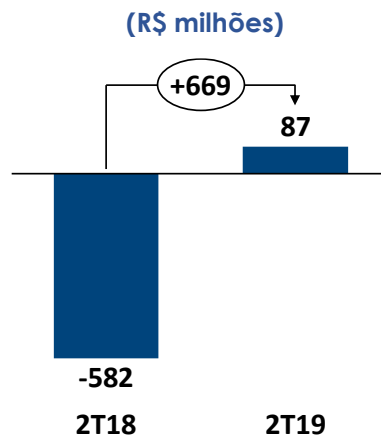
## RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO	2T19	1T19	Var.	
			R\$	%
Juros Líquidos Provisionados	(242)	(224)	(18)	8%
Resultado Líquido das Operações de Mercado	0	2	(2)	-88%
Outras Despesas e Receitas Financeiras	(147)	(184)	37	-20%
<b>RESULTADO FINANCEIRO ANTES DA VAR. CAMBIAL</b>	<b>(389)</b>	<b>(406)</b>	<b>17</b>	<b>-4%</b>
Variação Cambial	(15)	26	(40)	-157%
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>(404)</b>	<b>(380)</b>	<b>(23)</b>	<b>6%</b>

Observação: é importante destacar que a variação cambial sobre as dívidas contraídas em subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora, é registrada no patrimônio líquido.

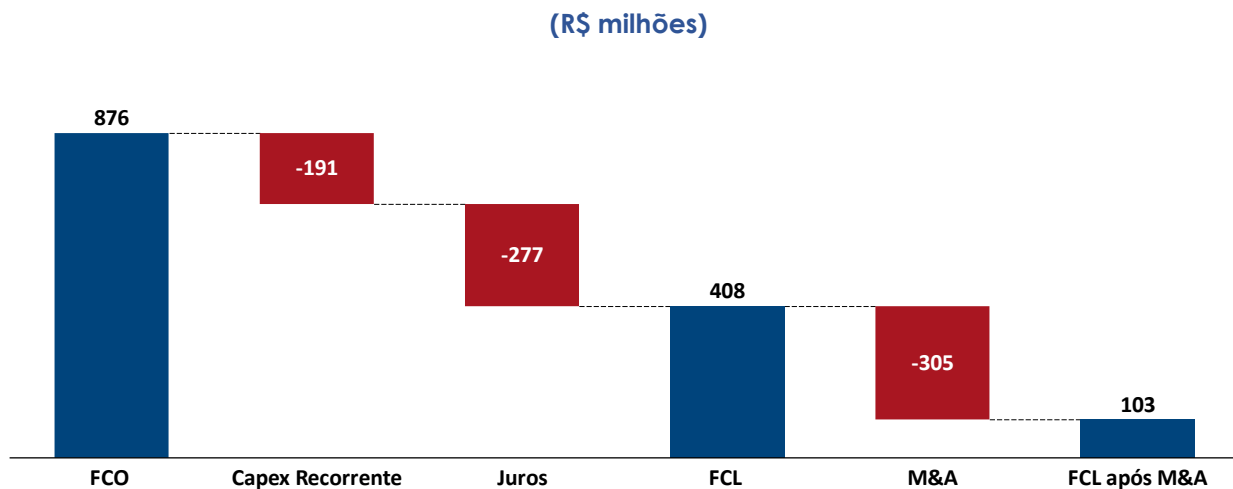
O resultado financeiro líquido no 2T19 foi de R\$ 404 milhões. Excluindo a variação cambial, o resultado financeiro foi de R\$ 389 milhões, menor 4% em relação ao 1T19, influenciado pela contínua melhoria da gestão de capital de giro e de passivos.

### RESULTADO LÍQUIDO (Operação Continuada)



O resultado líquido foi positivo pelo 3º trimestre consecutivo. No 2T19, o resultado líquido foi de R\$ 86,5 milhões, em comparação ao prejuízo de R\$ 582 milhões no mesmo período de 2018.

### FLUXO DE CAIXA (Operação Continuada)



O fluxo de caixa operacional (FCO) da Marfrig foi de R\$ 876 milhões.

No 2T19, os recursos destinados ao capex recorrente totalizaram R\$ 191 milhões.

A despesa de juros totalizou R\$ 277 milhões, impactada neste trimestre pelo custo adicional proveniente da emissão realizada em maio.

Desta forma a geração fluxo de caixa livre foi de R\$ 408 milhões, em comparação ao um consumo de caixa livre de R\$ 1.134 milhões no 1T19.

A destinação desta geração de caixa, se deu em pagamento de dividendos à terceiros e à investimentos.

As atividades de investimentos em aquisições de novos ativos totalizaram R\$ 305 milhões no trimestre conforme descrito no próximo item.

Adicionalmente, neste trimestre realizamos os seguintes pagamentos de dividendos à terceiros pela National Beef:

- US\$ 22 milhões referentes aos resultados do 1T19
- US\$ 24 milhões referentes aos resultados do 2T19
- US\$ 28 milhões referentes ao excedente de caixa de 2018
- US\$ 77 milhões como dividendos especiais para aquisição de Iowa Premium

Totalizando, portanto, um pagamento de dividendos à terceiros no valor de US\$ 151 milhões ou R\$ 589 milhões.

## CAPEX & INVESTIMENTOS

A Marfrig realizou **investimentos** de R\$ 305 milhões sendo R\$ 280 milhões destinados a parcela da Marfrig na aquisição de Iowa Premium e R\$ 25 milhões ao pagamento da 2ª e última parcela referente a planta de abate em Várzea Grande.

O **capex recorrente** de R\$ 191 milhões destinados a projetos de manutenção de seus ativos e melhorias operacionais.

## DÍVIDA

*Em função do perfil do endividamento da Companhia ser, em grande parte, atrelado à moeda norte-americana (a parcela da dívida bruta atrelada ao dólar ou outras moedas que não o Real ficou em torno de 98,7% no final do trimestre), as variações aqui explicadas consideram seus valores em dólares norte-americanos.*

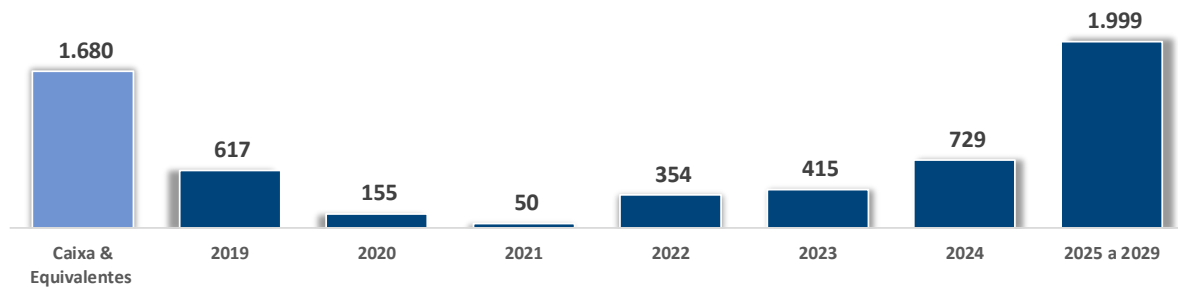
Em 30 de junho de 2019, a dívida bruta da Companhia foi de US\$ 4.319 milhões e o saldo de caixa e aplicações atingiu US\$ 1.680 milhões.

A dívida líquida da Marfrig ficou em US\$ 2.639 milhões, 6% superior ao trimestre anterior, explicado principalmente pelo pagamento de dividendos a terceiros e pelo investimento para aquisição de Iowa Premium, parcialmente compensados pelo fluxo de caixa livre.

Quando medida em reais a dívida líquida foi de R\$ 10.113 milhões.

Em maio, a Companhia realizou captação de US\$ 1 bilhão com cupom de 7% a.a. e vencimento em 2026 visando refinar os bonds 2021 e 2023, com cupons de 11.25% e 8,0% a.a., respectivamente.

**Cronograma da Dívida  
(US\$ milhões)**



**Custo Médio  
(% a.a.)**

**6,73%**

**Prazo Médio  
(anos)**

**4,49**

O índice de alavancagem, medido pela relação entre dívida líquida e o EBITDA<sup>Aj</sup> UDM (últimos 12 meses) proforma foi de 2,65x em reais, uma redução de 0.11x em relação ao 1T19. Quando mensurado em dólares esse índice ficou em 2,69x.

**Dív. Líquida /  
EBITDA<sup>Aj</sup> UDM  
em reais**

**2,65x**

**Dív. Líquida /  
EBITDA<sup>Aj</sup> UDM  
em dólares**

**2,69x**

*OBS: o cálculo do índice de alavancagem para os covenants das operações de financiamento bancário e mercado de capitais, cujo limite é de 4,75x, inclui disposições contratuais que permitem a exclusão dos efeitos da variação cambial. Portanto, o índice apurado para esse propósito alcançou 1,04x ao final do 2T19 (para mais informações, vide nota 17.3 nas demonstrações financeiras).*

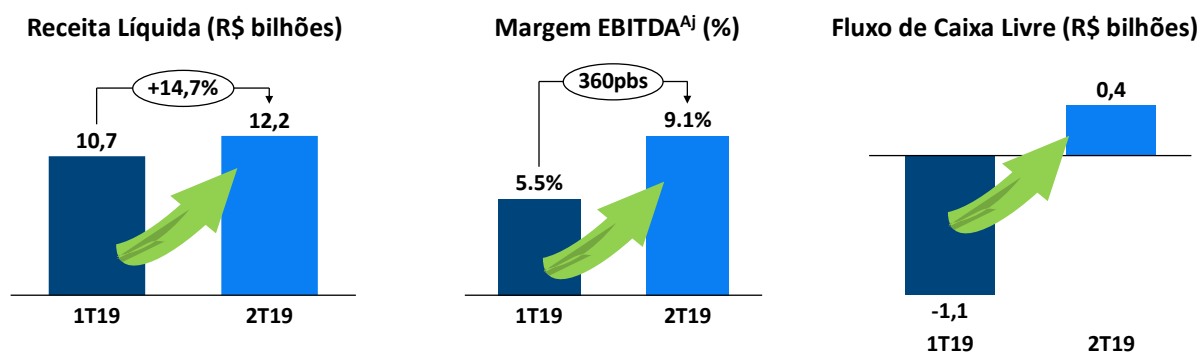
## GUIDANCE

Os resultados acumulados no primeiro semestre de 2019 e a tendência positiva esperada para o próximo semestre nos fazem reiterar o *guidance* divulgado no primeiro trimestre:

GUIDANCE 2019	Faixa	
	de	a:
Receita Líquida Consolidada	R\$ 47 bilhões	R\$ 49 bilhões
Margem EBITDA <sup>Aj</sup>	8,7%	9,5%
Fluxo de Caixa Livre <sup>1</sup>	R\$ 1 bilhão	R\$ 1,5 bilhão

O *guidance* considera um câmbio de R\$3,90/US\$1,00.

Dados realizados:



## SUSTENTABILIDADE:

Em relação a sustentabilidade, um dos pilares estratégicos da Companhia, destacamos que em junho, pelo sétimo ano consecutivo, a consultoria internacional independente DNV-GL, especializada em análise de riscos empresariais e ambientais, atestou a conformidade da Marfrig com o Compromisso Público da Pecuária na Amazônia.

A auditoria avaliou as compras de animais feitas entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2018. Pela sétima vez, foi atestado que a Marfrig está em conformidade com o compromisso assumido em 2009. A DNV-GL comprovou que a equipe de compra de gado da empresa, em sintonia com a equipe de Pecuária Sustentável, demonstra conhecer todas as instruções dos procedimentos socioambientais para aquisição de gado e que mantém em todas as suas unidades um sistema que identifica e bloqueia automaticamente a compra de qualquer produtor que não vá ao encontro do compromisso, ou seja, que (i) tenha seu nome na lista do Ibama e/ou na lista do "trabalho escravo", (ii) tenha realizado novo desmatamento após o ano de 2009 e (iii) tenha sobreposição em terras indígenas e/ou unidades de conservação. Além disso, foi atestado que a Marfrig faz análise geoespacial das propriedades localizadas no bioma, o que permite cruzar informações e identificar se as propriedades operam em áreas de desmatamento, unidades de conservação e/ou terras indígenas.

(1) Não considera M&A e pagamento de dividendos para 3<sup>º</sup>s

Conforme previamente mencionado como evento subsequente, realizamos uma nova captação de um bônus sustentável ("Sustainable Transition Bond") que financiará a compra de gado na região do Bioma Amazônia de fornecedores que seguem estritos critérios sócio-ambientais. Os bônus de US\$ 500 milhões terão cupom de 6,625% a.a. e vencimento em 2029.

A Companhia informa que está disponível em seu website o Relatório Anual de Sustentabilidade: <http://ri.marfrig.com.br/pt/informacoes-financeiras/relatorios-aneais>

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A estratégia da Marfrig continuará pautada na geração de valor sustentável, baseada em cinco pilares, sobre os quais destacamos algumas importantes realizações:

- **Solidez Financeira:**
  - 3º trimestre consecutivo gerando lucro;
  - Melhora significativa no fluxo de caixa;
  - Baixa alavancagem.
- **Excelência Operacional:**
  - Otimização das áreas comerciais entre as operações;
  - Turn-around nos ativos da Argentina – Quickfood;
  - Restruturação do Complexo de Várzea Grande, com aumento da capacidade de abate e maior utilização da planta de processados.
- **Produtos e Clientes:**
  - Lançamento da linha de hambúrguer base vegetal;
  - Contrato de fornecimento com o Burger King
- **Sustentabilidade:**
  - Selo DNV-GL pelo sétimo ano consecutivo sem apontamentos na auditoria de compra de gado
  - Emissão do 1º "sustainable bond" do Brasil;
  - Parceria com a Embrapa.
- **Governança Corporativa:**
  - Revisão e aprovação de novas políticas de governança corporativa;
  - Criação do comitê de sustentabilidade.

**A Marfrig está otimista com a perspectiva para o próximo semestre e continuará envidando seus melhores esforços para o atingimento das metas para o ano de 2019.**



## PRÓXIMOS EVENTOS

### Teleconferência de resultado

**Data: 15 de agosto de 2019**

#### **Português**

**13h00 (Brasília)**

Tel. Brasil: + 55 (11) 3181-8565  
Ou +55(11) 4118-4632

Código: Marfrig

#### **Inglês**

**14h00 (Brasília)**

Tel. Demais países: + 1 (412) 717-9627  
Ou + 1 (844) 204-8942

Código: Marfrig

Transmissão ao vivo pela internet em sistema de áudio e slides

Replay disponível para download: [www.marfrig.com.br/ri](http://www.marfrig.com.br/ri)

### **Relações com Investidores**

+ 55 (11) 3792-8907

[ri@marfrig.com.br](mailto:ri@marfrig.com.br)

## DISCLAIMER

Este material constitui uma apresentação de informações gerais sobre a Marfrig Global Foods S.A. e suas controladas consolidadas (em conjunto, a "Companhia") na presente data. Tais informações são apresentadas de forma resumida e não têm por objetivo serem completas.

Nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, é realizada, nem qualquer certeza deve ser assumida, sobre a precisão, certeza ou abrangência das informações aqui contidas. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes assumem qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano resultante de qualquer informação apresentada ou contida nesta apresentação. As informações apresentadas ou contidas nesta apresentação encontram-se atualizadas até 30 de Junho de 2019 e, exceto quando expressamente indicado de outra forma, estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes firmaram qualquer compromisso de atualizar tais informações após a presente data. Esta apresentação não deve ser interpretada como uma recomendação jurídica, fiscal, de investimento ou de qualquer outro tipo.

Os dados aqui contidos foram obtidos a partir de diversas fontes externas, sendo que a Companhia não verificou tais dados através de nenhuma fonte independente. Dessa forma, a Companhia não presta qualquer garantia quanto à exatidão ou completude de tais dados, os quais envolvem riscos e incertezas e estão sujeitos a alterações com base em diversos fatores.

Este material contém declarações prospectivas. Tais declarações não constituem fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras "prevê", "deseja", "espera", "estima", "pretende", "antevê", "planeja", "prediz", "projeta", "alvo" e outras similares pretendem identificar tais declarações.

Embora a Companhia acredite que as expectativas e premissas refletidas nas declarações prospectivas sejam razoáveis e baseadas em informações atualmente disponíveis para a sua administração, ela não pode garantir resultados ou eventos futuros. É aconselhável que tais declarações prospectivas sejam consideradas com cautela, uma vez que os resultados reais podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações. Títulos e valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos a menos que sejam registrados ou isentos de registro de acordo com o Securities Act dos EUA de 1933, conforme alterado ("Securities Act"). Quaisquer ofertas futuras de valores mobiliários serão realizadas exclusivamente por meio de um memorando de oferta. Este documento não constitui uma oferta, convite ou solicitação de oferta para a subscrição ou aquisição de quaisquer títulos e valores mobiliários, e nem qualquer parte desta apresentação e nem qualquer informação ou declaração nela contida deve ser utilizada como base ou considerada com relação a qualquer contrato ou compromisso de qualquer natureza. Qualquer decisão de compra de títulos e valores mobiliários em qualquer oferta de títulos da Companhia deverá ser realizada com base nas informações contidas nos documentos da oferta, que poderão ser publicados ou distribuídos oportunamente em conexão a qualquer oferta de títulos da Companhia, conforme o caso.

## LISTAGEM DE ANEXOS

ANEXO I:	Demonstrativo de Resultados Pro forma	20
ANEXO II:	Demonstrativo de Resultados e Reconciliação do EBITDA   Operação continuada	21
ANEXO III:	Fluxo de Caixa   Operação Continuada	22
ANEXO IV:	Balanço Patrimonial	23

**ANEXO I**  
**Demonstrativo de Resultados Pro forma**  
**(R\$ milhões)**

	2T19 (a)		2T18 (b)		Var. (a/b)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%
<b>Receita Líquida</b>	<b>12.241</b>	<b>100,0%</b>	<b>11.147</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.094</b>	<b>9,8%</b>
CPV	(10.722)	-87,6%	(9.703)	-87,0%	(1.019)	10,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.519</b>	<b>12,4%</b>	<b>1.445</b>	<b>13,0%</b>	<b>75</b>	<b>5,2%</b>
<b>DVG&amp;A</b>	<b>(717)</b>	<b>-5,9%</b>	<b>(636)</b>	<b>-5,7%</b>	<b>(80)</b>	<b>12,6%</b>
Comercial	(502)	-4,1%	(456)	-4,1%	(46)	10,1%
Administrativa	(215)	-1,8%	(181)	-1,6%	(34)	18,9%
<b>EBITDA<sup>Aj.</sup></b>	<b>1.111</b>	<b>9,1%</b>	<b>980</b>	<b>8,8%</b>	<b>130</b>	<b>13,3%</b>
Outras receitas/despesas	(27)	-0,2%	(645)	-5,8%	619	-95,9%
<b>EBITDA</b>	<b>1.084</b>	<b>8,9%</b>	<b>335</b>	<b>3,0%</b>	<b>749</b>	<b>223,5%</b>
<b>P&amp;L - US\$ x BRL</b>	<b>R\$ 3,92</b>		<b>R\$ 3,61</b>		<b>0,31</b>	<b>8,7%</b>
<b>BS - US\$ x BRL</b>	<b>R\$ 3,83</b>		<b>R\$ 3,86</b>		<b>-0,02</b>	<b>-0,6%</b>

**ANEXO II**
**Demonstrativo de Resultados e Reconciliação do EBITDA | Operação continuada  
 (R\$ milhões)**

	2T19 (a)		2T18 (b)		Var. (a/b)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%
<b>Receita Líquida</b>	<b>11.719</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.115</b>	<b>100,0%</b>	<b>6.604</b>	<b>129,1%</b>
CPV	(10.239)	-87,4%	(4.360)	-85,2%	(5.878)	134,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.481</b>	<b>12,6%</b>	<b>755</b>	<b>14,8%</b>	<b>726</b>	<b>96,2%</b>
<b>DVG&amp;A</b>	<b>(704)</b>	<b>-6,0%</b>	<b>(393)</b>	<b>-7,7%</b>	<b>(312)</b>	<b>79,4%</b>
Comercial	(496)	-4,2%	(262)	-5,1%	(235)	89,8%
Administrativa	(208)	-1,8%	(131)	-2,6%	(77)	58,7%
<b>EBITDA<sup>AJ</sup></b>	<b>1.082</b>	<b>9,2%</b>	<b>461</b>	<b>9,0%</b>	<b>621</b>	<b>134,6%</b>
Outras receitas/despesas	(26)	-0,2%	(646)	-12,6%	620	-96,0%
<b>EBITDA</b>	<b>1.057</b>	<b>9,0%</b>	<b>(185)</b>	<b>-3,6%</b>	<b>1.241</b>	<b>-672,7%</b>
Equivalência Patrimonial	0	0,0%	0	0,0%	0	144,6%
D&A	(306)	-2,6%	(99)	-1,9%	(207)	208,0%
<b>EBIT</b>	<b>751</b>	<b>6,4%</b>	<b>(284)</b>	<b>-5,5%</b>	<b>1.035</b>	<b>-364,5%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(404)</b>	<b>-3,4%</b>	<b>(517)</b>	<b>-10,1%</b>	<b>114</b>	<b>-22,0%</b>
<b>Receitas/Despesas Financeiras</b>	<b>(389)</b>	<b>-3,3%</b>	<b>(442)</b>	<b>-8,7%</b>	<b>53</b>	<b>-12,1%</b>
<b>Variação Cambial</b>	<b>(15)</b>	<b>-0,1%</b>	<b>(75)</b>	<b>-1,5%</b>	<b>60</b>	<b>-80,6%</b>
<b>EBT</b>	<b>347</b>	<b>3,0%</b>	<b>(801)</b>	<b>-15,7%</b>	<b>1.148</b>	<b>-143,3%</b>
<b>IR + CS</b>	<b>53</b>	<b>0,5%</b>	<b>367</b>	<b>7,2%</b>	<b>(314)</b>	<b>-85,5%</b>
<b>Resultado Líquido - Op. Continuada</b>	<b>400</b>	<b>3,4%</b>	<b>(434)</b>	<b>-8,5%</b>	<b>835</b>	<b>-192,2%</b>
<b>Resultado Líquido - Op. Descontinuada</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>45</b>	<b>0,9%</b>	<b>(45)</b>	<b>-100,0%</b>
<b>Resultado Líquido - Total</b>	<b>400</b>	<b>3,4%</b>	<b>(390)</b>	<b>-7,6%</b>	<b>790</b>	<b>-202,7%</b>
<b>Participação Minoritários</b>	<b>(314)</b>	<b>-2,7%</b>	<b>(148)</b>	<b>-2,9%</b>	<b>(166)</b>	<b>111,9%</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuada</b>	<b>87</b>	<b>0,7%</b>	<b>(582)</b>	<b>-11,4%</b>	<b>669</b>	<b>-114,9%</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Descontinuada</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>45</b>	<b>0,9%</b>	<b>(45)</b>	<b>-100,0%</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido - Total</b>	<b>87</b>	<b>0,7%</b>	<b>(538)</b>	<b>-10,5%</b>	<b>624</b>	<b>-116,1%</b>
<b>P&amp;L - US\$ x BRL</b>	<b>R\$ 3,92</b>		<b>R\$ 3,61</b>		<b>-R\$ 3,92</b>	
<b>BS - US\$ x BRL</b>	<b>R\$ 3,83</b>		<b>R\$ 3,86</b>		<b>-R\$ 3,83</b>	

<b>RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO (R\$ milhões)</b>	<b>2T19</b>	<b>2T18</b>
<b>Lucro/Prejuízo Líquido Continuado</b>	<b>87</b>	<b>(582)</b>
(+) Provisão de IR e CS	(53)	(367)
(+) Participação de Acionistas não Controladores	314	148
(+) Variação Cambial Líquida	15	75
(+) Encargos Financeiros Líquidos	389	442
(+) Depreciação / Amortização	306	99
(+) Equivalência de não controladas	(0)	(0)
<b>EBITDA</b>	<b>1.057</b>	<b>(185)</b>
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	26	646
<b>EBITDA<sup>AJ</sup></b>	<b>1.082</b>	<b>461</b>

**ANEXO III**  
**Fluxo de Caixa (Operação Continuada)**  
**(R\$ milhões)**

<b>Fluxo de Caixa Continuado</b>	<b>2T19</b>	<b>1T19</b>
Resul. Líq. Continuado Ac. Controlador	87	4
(+/-) Itens que não afetam caixa	758	411
(+/-) Contas a receber	(225)	70
(+/-) Estoques	(39)	(393)
(+/-) Fornecedores	193	(175)
(+/-) Outros	102	(629)
(=) Fluxo Operacional	876	(712)
(-) Capex e Investimentos	(497)	(441)
(-) Juros sobre dívidas	(277)	(247)
<b>Fluxo de Caixa Antes dos Dividendos para Terceiros</b>	<b>103</b>	<b>(1.400)</b>

**ANEXO IV**  
**Balanco Patrimonial**  
**(R\$ mil)**

<b>ATIVO</b>	<b>2T19</b>	<b>4T18</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>2T19</b>	<b>4T18</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
Caixa e Aplicações	6.437.813	7.191.706	Fornecedores	2.342.039	2.148.983
Valores a receber clientes nacionais	1.677.160	1.243.840	Fornecedores risco sacado	177.100	182.635
Estoques de produtos e mercadorias	2.381.786	1.822.280	Pessoal, encargos e benefícios sociais	430.409	564.391
Ativos biológicos	23.606	16.570	Impostos, taxas e contribuições	433.733	345.438
Tributos a recuperar	1.290.239	1.144.888	Empréstimos, financiamentos e debentures	2.899.372	3.665.455
Despesas do exercício seguinte	50.092	53.833	Títulos a pagar	94.649	185.522
Títulos a receber	25.609	118.307	Arrendamentos a pagar	113.758	3.209
Adiantamentos a fornecedores	89.244	58.628	Antecipações de clientes	1.236.794	1.093.168
Outros valores a receber	300.437	112.905	Outras obrigações	466.313	457.589
	<b>12.275.986</b>	<b>11.762.957</b>		<b>8.194.167</b>	<b>8.646.390</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Depósitos judiciais	51.605	47.526	Empréstimos, financiamentos e debentures	13.651.020	11.567.895
Títulos a receber	100	220	Impostos, taxas e contribuições	802.161	833.591
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.365.845	999.844	Imposto de renda e contribuição social diferidos	183.731	118.911
Tributos a recuperar	1.787.477	1.780.342	Provisão para contingências	358.580	301.667
Outros valores a receber	143.109	82.567	Arrendamentos a pagar	397.876	2.102
	<b>3.348.136</b>	<b>2.910.499</b>	Títulos a Pagar	265.099	301.945
Investimentos	43.444	42.545	Antecipações de clientes	383.220	387.480
Imobilizado	6.301.747	5.231.216	Outras obrigações	184.853	332.734
Intangível	6.660.671	6.557.055		<b>16.226.540</b>	<b>13.846.325</b>
	<b>13.005.862</b>	<b>11.830.816</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
			Capital social	7.427.677	7.427.677
			Reservas de capital, opções outorgadas e ações em tesouraria	47.861	47.614
			Reservas de lucros	51.824	51.824
			Outros resultados abrangentes	(3.463.368)	(3.535.777)
			Prejuízos Acumulados	(3.223.660)	(3.317.874)
				<b>840.334</b>	<b>673.464</b>
			<b>Patrimônio líquido de controladores</b>	<b>840.334</b>	<b>673.464</b>
			Participação de não controladores	3.368.943	3.338.093
			<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>4.209.277</b>	<b>4.011.557</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>28.629.984</b>	<b>26.504.272</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>28.629.984</b>	<b>26.504.272</b>